

# APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS ANUAIS 2014

19 de Março de 2015



# 2014 Destaques

---

- ▶ No ano de 2014, o **Resultado líquido** atingiu 112,8M€, menos 7,0% do que em igual período de 2013 (-8,5M€), tendo sido penalizado pela contribuição especial sobre o sector energético definida no Orçamento de Estado de 2014 (25,1M€). Ainda assim, este resultado beneficiou da melhoria da *performance* financeira da empresa (+28,4M€), reforçada pela redução substancial do custo médio da dívida (de 5,5% em 2013 para 4,7% em 2014). Excluindo os efeitos extraordinários, o **Resultado líquido recorrente** cresceu 19,6M€ (+16,3%), atingindo 140,3M€;
- ▶ O **EBITDA** foi de 505,2M€, menos 3,1% do que no ano anterior (-16,3M€). Em grande medida, este decréscimo é explicado pela: (1) redução de remuneração dos terrenos hídricos (-8,2M€); (2) reversão de imparidade de dívidas a receber em 2013 (-5,3M€); (3) redução de TPE's financeiros (-3,8M€). Ainda assim, este resultado beneficiou de: (1) redução em OPEX (-4,5M€), fruto do esforço contínuo de optimização e eficiência operacional; (2) aumento do valor de recuperação de amortizações (+1,8M€);
- ▶ O **CAPEX** totalizou 163,3M€, menos 24,6M€ em relação a 2013, tendo havido no entanto um acréscimo de 38,4M€ no RAB médio, que atingiu 3.529,2M€. A REN continua a aguardar autorização do governo para finalizar a aquisição das 2 cavernas de gás pertencentes à Galp Energia (valor estimado: 71,7M€);

# 2014 Destaques

---

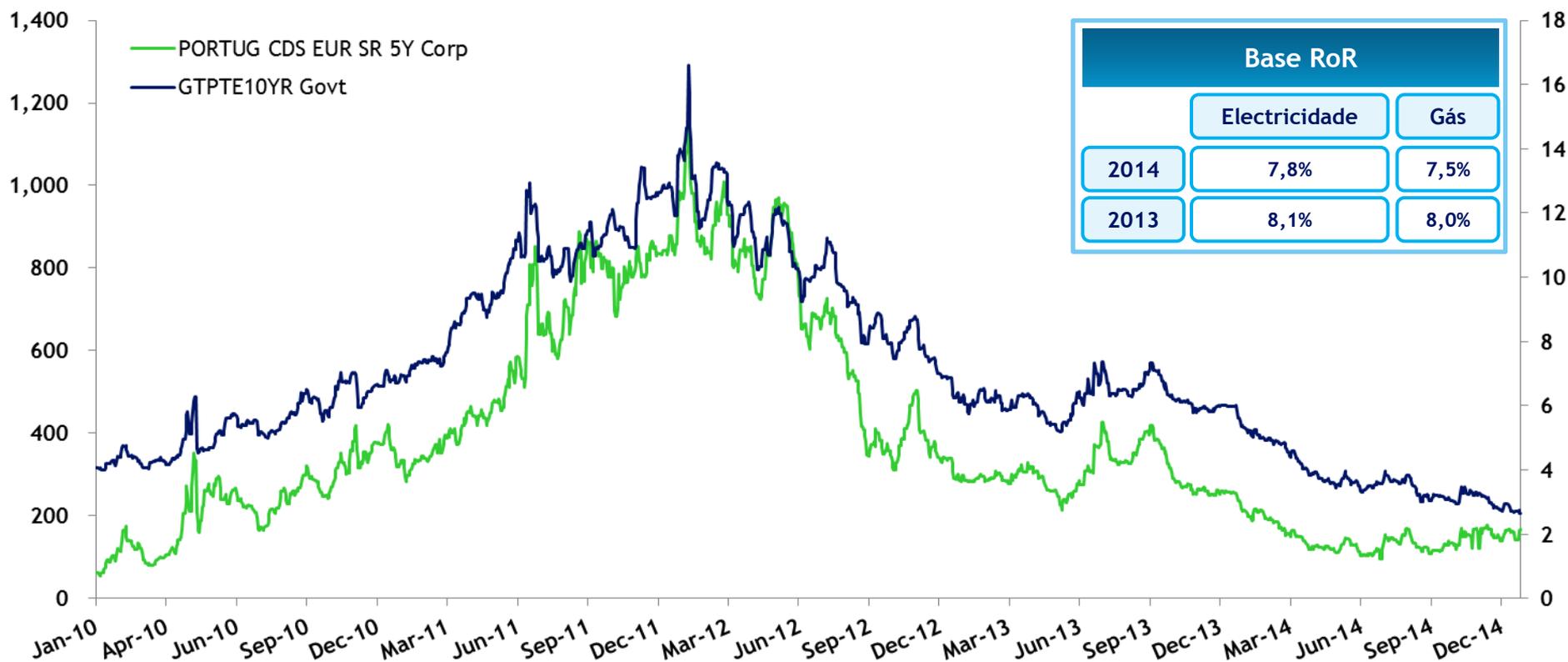
- ▶ Em 2014, deu-se sequência à **estratégia de financiamento** que a REN vem adotando, dando particular ênfase à flexibilidade dos instrumentos financeiros contratados, o que permitiu à empresa ajustar significativa e rapidamente o custo da dívida à melhoria da condição dos mercados de crédito. Neste domínio destacam-se as seguintes operações: (1) contratação junto do Bank of China de uma linha de crédito de 200M€ a 5 anos; (2) aprovação pelo BEI de novo financiamento a longo prazo, de 200M€; (3) renegociação de quatro programas de papel comercial, num total de 650M€;
- ▶ A Moody's reviu o *rating* da REN para nível *investment grade* (Baa3, *outlook* estável). No passado mês de Janeiro, a S&P reviu o *outlook* da REN de estável para positivo (*rating*: BB+), enquanto a Fitch manteve o *rating* (BBB, *outlook* estável). Com efeito, a REN continua a ser a **empresa portuguesa com o melhor *rating***.

# 2014 Principais indicadores financeiros

M€	4T14	2014	2013	Δ%	Δ Abs.
EBITDA	131,0	505,2	521,5	-3,1%	-16,3
Resultado financeiro	-34,8	-113,8	-142,2	20,0%	28,4
Resultado líquido recorrente	34,4	140,3	120,7	16,3%	19,6
Resultado líquido	27,9	112,8	121,3	-7,0%	-8,5
RAB médio	3.529,2	3.529,2	3.490,8	1,1%	38,4
CAPEX	93,9	163,3	187,8	-13,1%	-24,6
Dívida líquida	2.436,2	2.436,2	2.402,3	1,4%	33,9

# O risco da dívida pública soberana portuguesa continua a diminuir

República Portuguesa: CDS a 5 anos e Obrigações do Tesouro a 10 anos



Fonte: Bloomberg

# As transferências para RAB totalizaram 194,2M€

No gás, concluiu-se uma nova caverna de armazenamento subterrâneo (REN C6)

## CAPEX

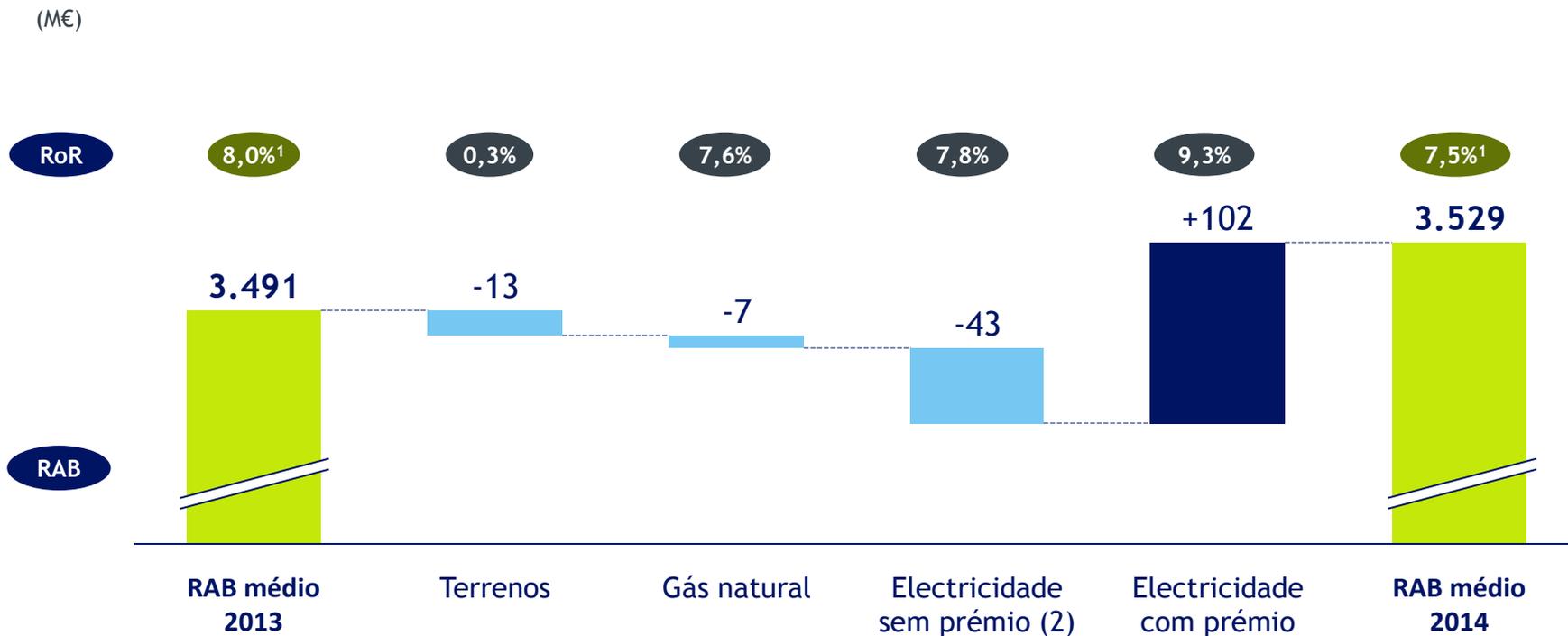


## TRANSFERÊNCIAS PARA RAB



# O RAB médio aumentou 38,4M€

Focus nos activos da electricidade com prémio (RoR 9,3%, +102M€)



1) A taxa de retorno considera cada uma das remunerações, dividida pelo RAB médio do período;

2) Inclui RAB Enondas.

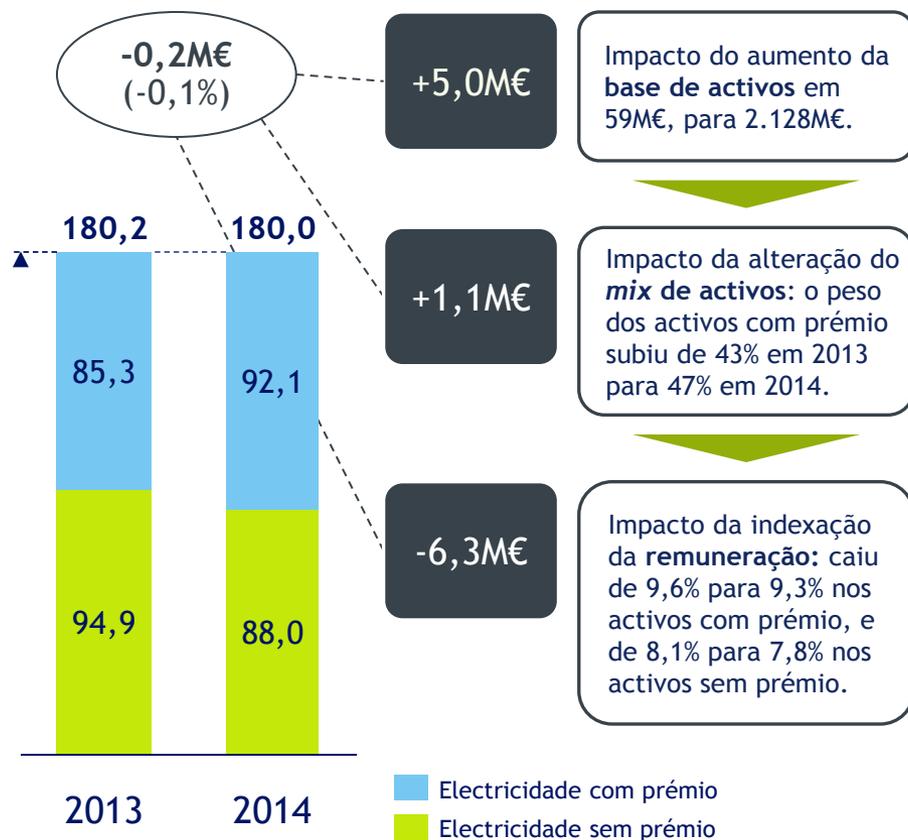
# Remuneração da electricidade a níveis de 2013

## RAB médio com evolução favorável

### REMUNERAÇÃO DO RAB NA ELECTRICIDADE

(sem terrenos)

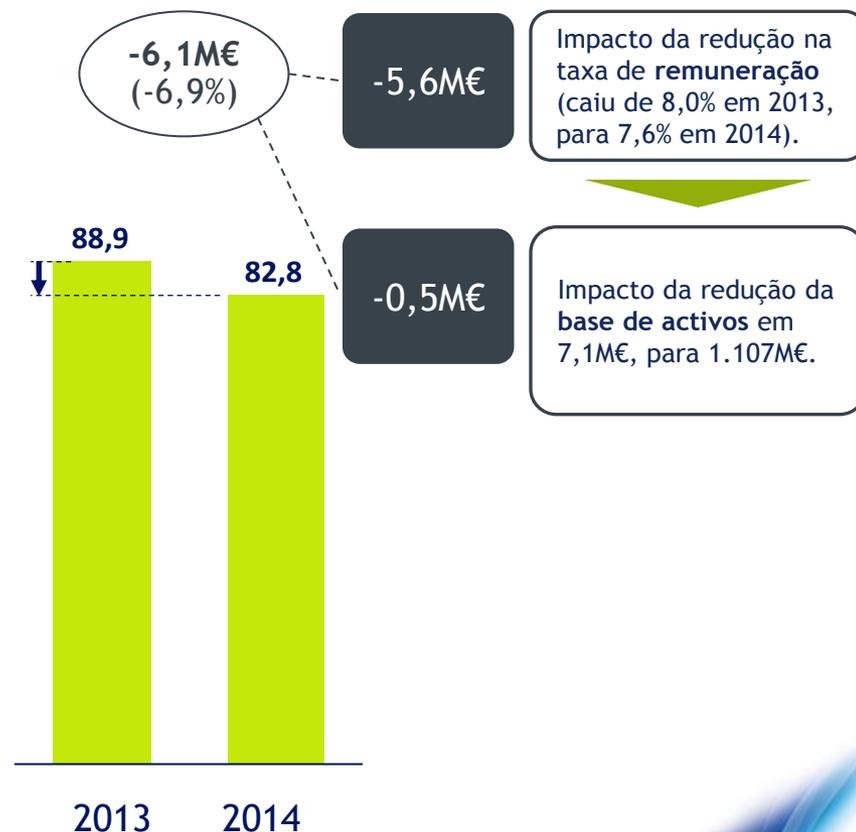
(M€)



### REMUNERAÇÃO DO RAB NO GÁS NATURAL

(sem efeito de alisamento)

(M€)

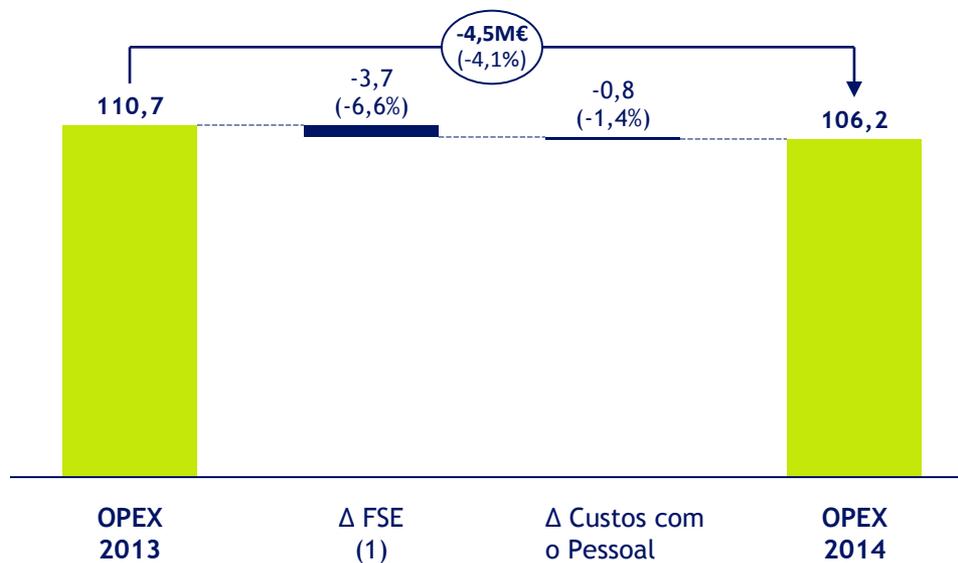


# A eficiência continua a aumentar

## OPEX diminuiu cerca de 4% YoY

### CUSTOS OPERACIONAIS

(M€)

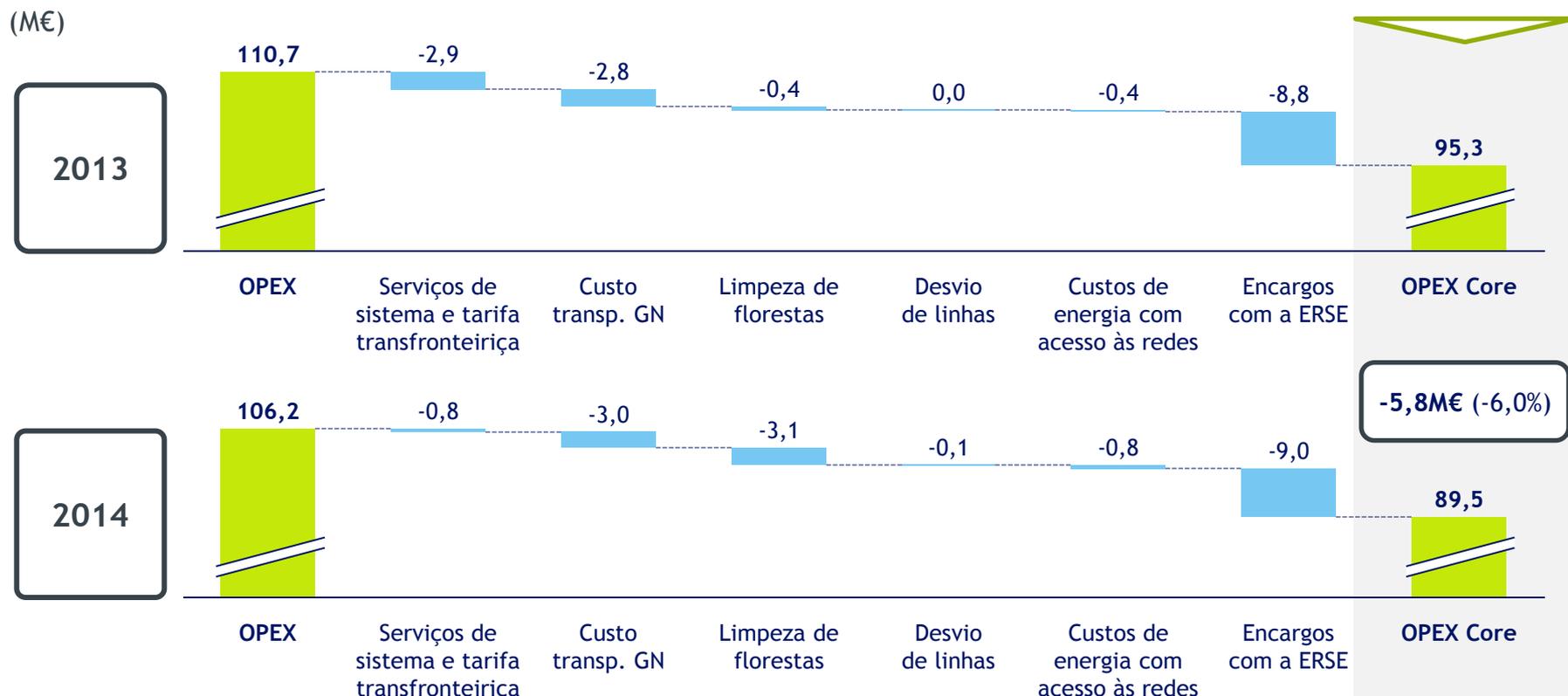


(1) Inclui  $\Delta$ -0,5M€ de Outros Custos Operacionais.

Nota: Os valores não incluem gastos de construção dos activos concessionados (IFRIC 12): 162,2M€ em 2013 e 142,8M€ em 2014.

# O OPEX Core diminuiu 6,0% face a 2013

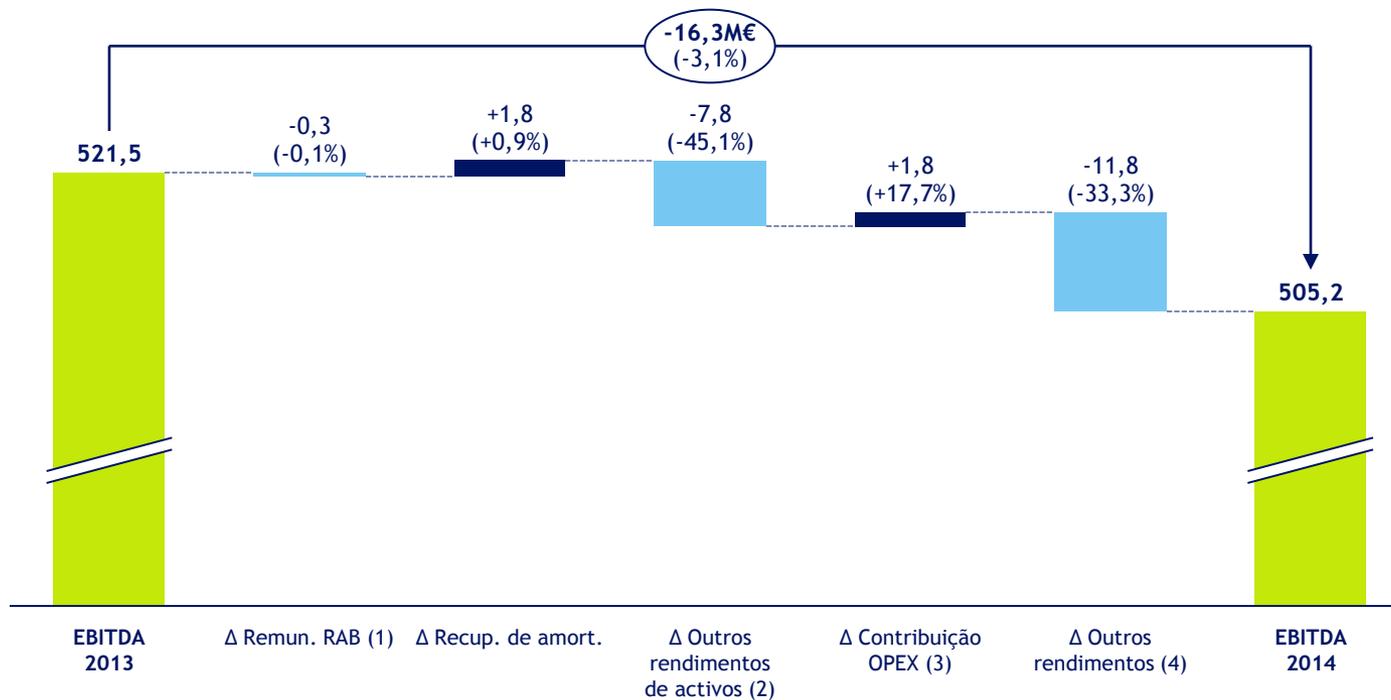
## OPEX CORE



Nota: Os valores não incluem gastos de construção dos activos concessionados (IFRIC 12): 162,2M€ em 2013 e 142,8M€ em 2014.

# O EBITDA atingiu 505,2M€ penalizado pela remuneração dos terrenos hídricos

(M€)



(1) Inclui Δ+6,0M€ relativos ao efeito de alisamento do gás natural;

(2) Δ-8,2M€ relativos a remuneração de terrenos hídricos e Δ+0,4M€ relativos a remuneração de activos totalmente amortizados;

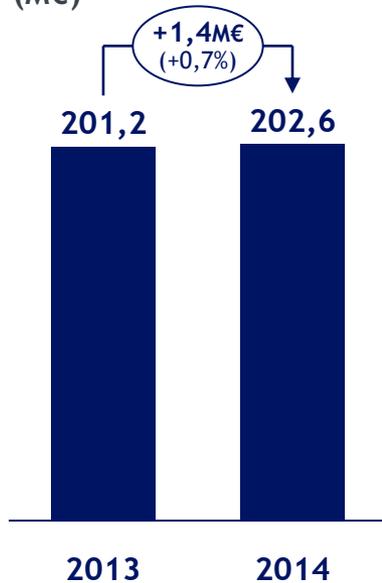
(3) Inclui Δ-1,1M€ de TPE's relativos a OPEX;

(4) Em 2013 inclui +5,3M€ relativos à reversão de uma imparidade extraordinária de dívidas a receber.

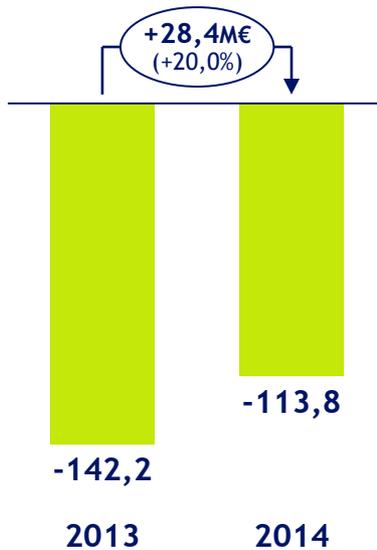
# Abaixo da linha do EBITDA

destaque para a *performance* financeira (+28,4M€ vs 2013)

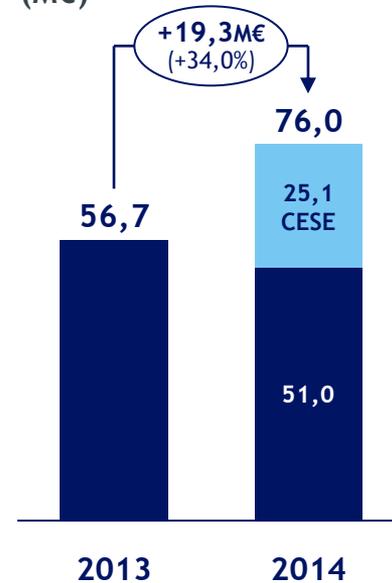
AMORTIZAÇÕES  
(M€)



RESULTADO FINANCEIRO  
(M€)

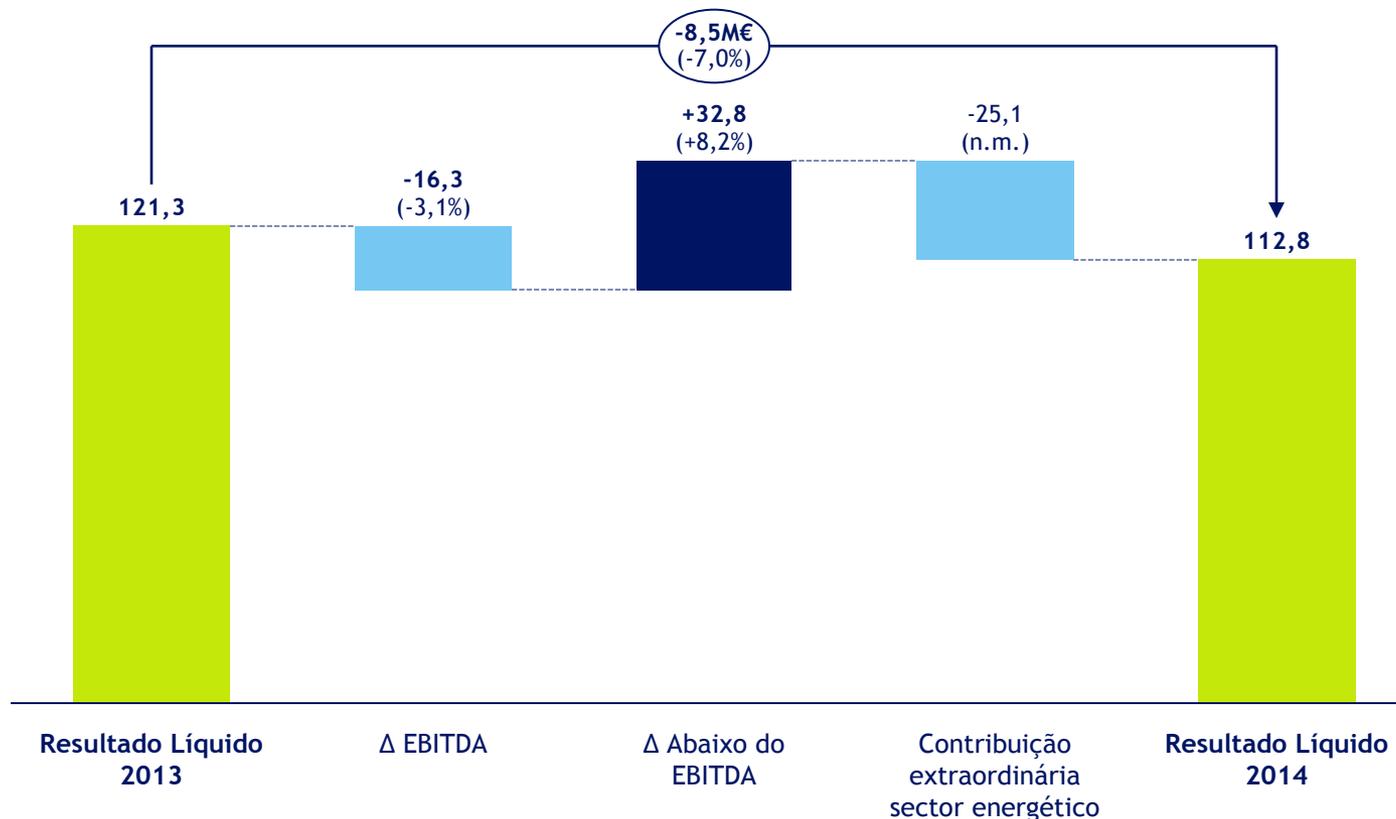


IMPOSTOS  
(M€)



# O resultado líquido diminuiu 7% (-8,5M€ vs 2013) penalizado pelo pagamento da contribuição extraordinária

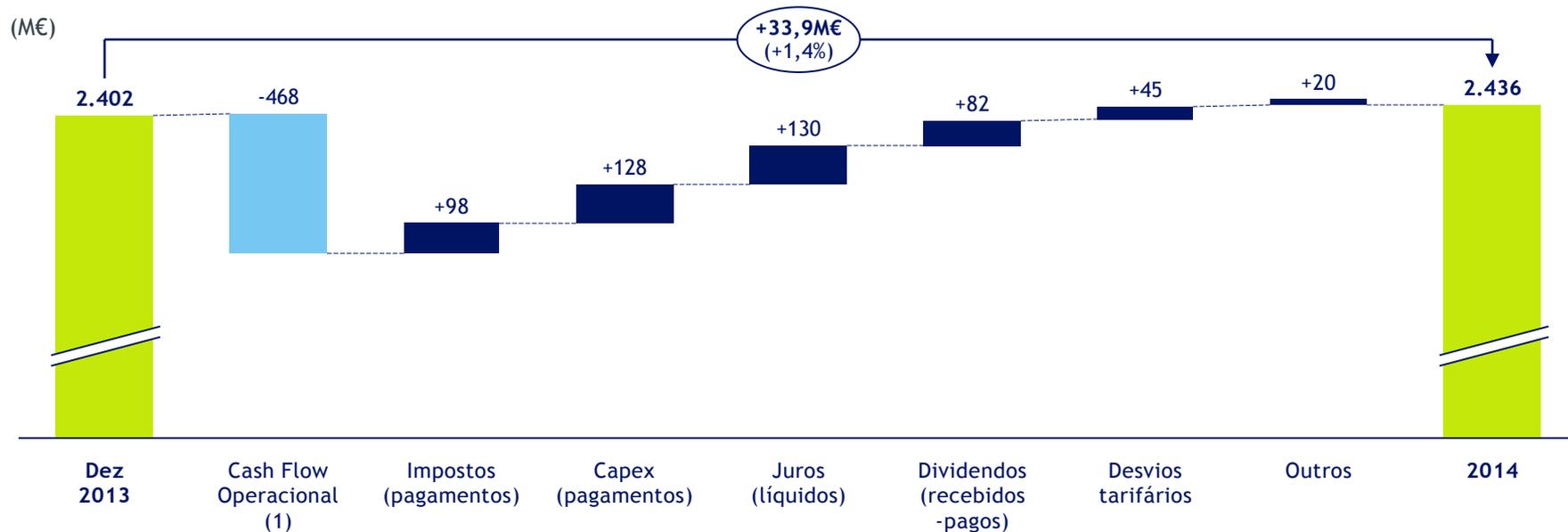
(M€)



# Melhoria do custo médio da dívida

caiu de 5,5% em 2013 para 4,7% em 2014

## DÍVIDA LÍQUIDA



- ▶ O custo médio da dívida diminuiu 87 p.p. para 4,7%;
- ▶ O rácio Dívida líquida/EBITDA subiu para 4,82x (4,61x em 2013).

# A finalizar

---

- ▶ No ano de 2014 assinala-se o processo de privatização da REN. A venda da restante participação de 11% detida pelo Estado foi um sucesso e veio beneficiar o *free float* da empresa, assim como a sua liquidez;
- ▶ No ano que terminou, a economia portuguesa continuou o seu processo de retoma. A melhoria do enquadramento macroeconómico do país possibilitou à REN o alinhamento do custo marginal da sua dívida com as condições de crédito oferecidas pelo mercado. A REN soube aproveitar a conjuntura para prosseguir com a reorganização da sua dívida, reforçando a sua liquidez e solidez financeira, promovendo a diversificação das suas fontes de financiamento e da sua base de financiadores, reduzindo simultaneamente o risco de refinanciamento;
- ▶ A sólida *performance* financeira alcançada pela REN foi reconhecida pela Moody's, que lhe atribuiu notação *investment grade rating*. A empresa já beneficiava de idêntico *rating* por parte da Fitch, mas a nova notação possibilitou um clima mais favorável entre os credores da REN, ao mesmo tempo que abriu portas a futuras emissões de dívida com custos substancialmente mais baixos;

# A finalizar

---

- ▶ No ano que terminou, o Resultado líquido da REN diminuiu 7,0%, atingindo 112,8M€. A sua evolução foi penalizada nomeadamente pela alteração da remuneração dos terrenos hídricos, pela diminuição das taxas de remuneração, e principalmente pela contribuição extraordinária sobre o sector energético. Ainda assim, estes efeitos foram parcialmente atenuados pela melhoria dos resultados financeiros e pela redução da taxa de imposto efectiva. No dia 10 de Fevereiro, a REN procedeu ao pagamento da contribuição extraordinária sobre o sector energético relativa a 2014. No entanto, a REN vai contestar legalmente esta contribuição, na medida em que a sua legalidade é questionável;
- ▶ O Conselho de Administração da REN irá propor na Reunião Geral de Accionistas o pagamento de um dividendo de 17,1 cêntimos por acção, relativo ao exercício de 2014.

Visite o nosso *web site* em [www.ren.pt](http://www.ren.pt)  
ou contacte-nos:

Ana Fernandes - Diretora  
Alexandra Martins  
Telma Mendes

Av. EUA, 55  
1749-061 Lisboa  
Telephone: +351 210 013 546  
[ir@ren.pt](mailto:ir@ren.pt)

## *Disclaimer*

Esta apresentação e todos os materiais, documentos e informações usados ou distribuídos aos investidores no contexto desta apresentação não constituem, nem fazem parte de, uma oferta pública ou privada ou solicitação por parte da REN, ou de qualquer dos seus acionistas, para a venda ou aquisição de valores mobiliários emitidos pela REN e o seu propósito é meramente informativo e esta apresentação e todos os materiais, documentos e informações usados ou distribuídos aos investidores no contexto desta apresentação não podem ser utilizados numa oferta futura relacionada com valores mobiliários emitidos pela REN sem que esta o tenha expressamente autorizado.

# RENIX

